

Este trabalho analisa, através de um estudo de caso no município de Pelotas, algumas questões referentes ao recrutamento de elites políticas e sua conexão com a dinâmica social. Para tanto, partimos das trajetórias individuais de políticos com origem no município no período 1947-1994, observando, desta forma, o trânsito efetuado por eles em diferentes redes sociais, a maneira como manuseiam variados capitais políticos e simbólicos e suas experiências pessoais e os padrões de carreiras centradas em variáveis como prestígio pessoal e investidura partidária, familiar ou religiosa. A obtenção destes dados resulta de mais de uma dezena de entrevistas não-diretivas realizadas junto a políticos que concorreram à Assembléia Legislativa e/ou à Câmara Federal, captando assim o Background e a imagem da representação e suas nuances. Além disso, foi analisado, via dados disponíveis no TRE e em periódicos, a história política e eleitoral do município neste período. Estas informações possibilitam detectar juntamente com a secular bipolarização de grupos políticos (PTB-Anti PTB e Arena e MDB) a existência de fissuras internas, onde conviviam redes de lealdade e divisões e alianças de grupos, em que a origem popular e a tradição familiar e cultural delineavam diferentes perfis nos quadros políticos de Pelotas, sendo elementos presentes até os dias atuais.